

PLANO DE GESTÃO 2018 - 2019



ATRICON



**EQUIPE DE GESTÃO
SUBSEDE ADMINISTRATIVA**

Gerência Executiva

Sérgio José Araújo Barbosa
(83) 3208-3506 / (83) 99111-0021
sergio.b@uol.com.br / sergioabar@gmail.com

Assessoria de Planejamento e Gestão

José Luciano Sousa de Andrade
(83) 3208-3362 / (83) 99940-0546
jandrade@tce.pb.gov.br / planejamento@atrimon.org.br

Assessoria Técnica

Leonardo Rodrigues da Silveira
(83) 3208-3518 / (83) 99657-1999
lsilveira@tce.pb.gov.br

Assessoria Jurídica

Luciano Costa Nova
(83) 3208-3518 / (83) 99988-1413
lnova@tce.pb.gov.br

Assessoria de Comunicação

Francisca Ridismar Moraes
(83) 3208-3506 / (83) 98827-5310
fmoraes@tce.pb.gov.br / comunicacao@atrimon.org.br

Subgerência Sede Brasília

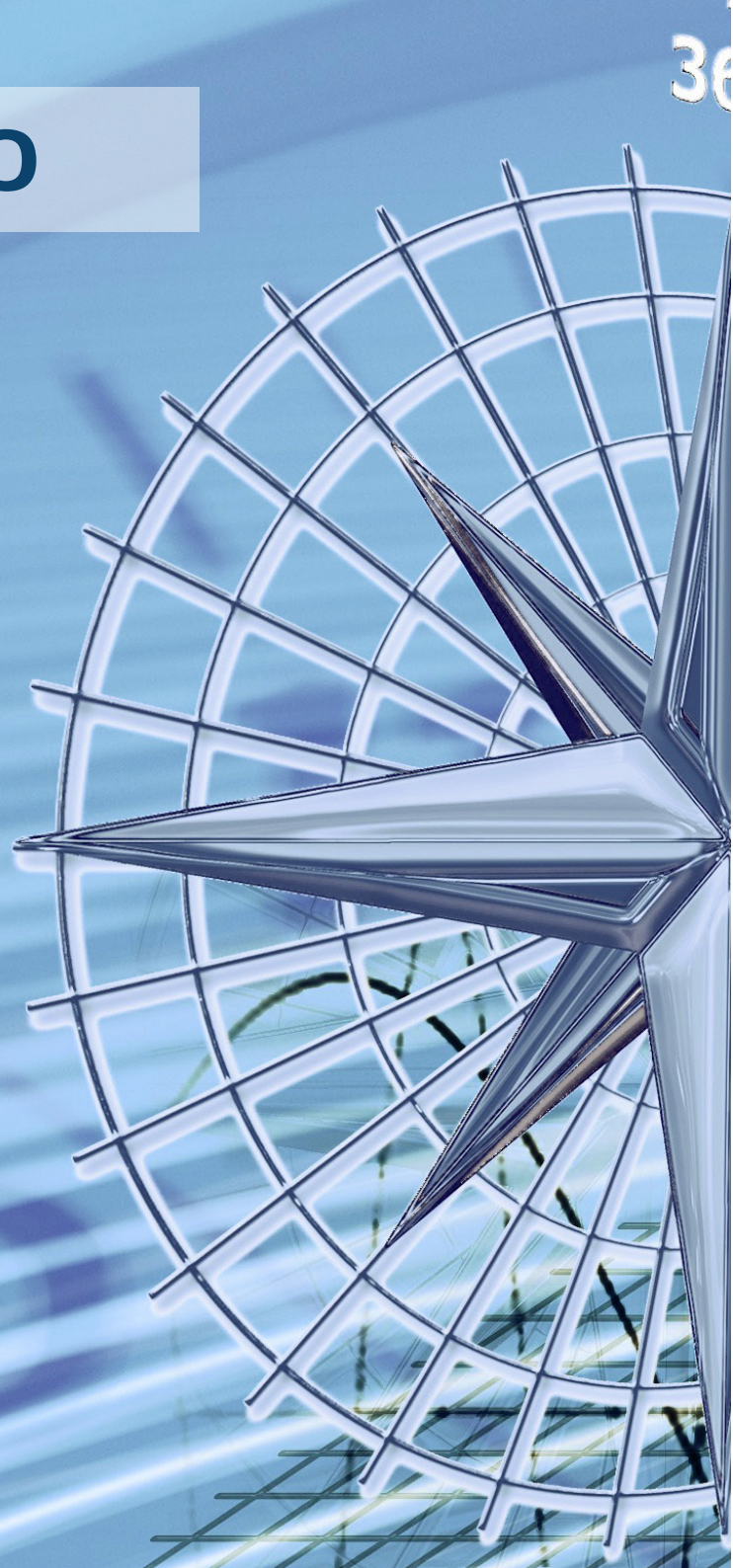
João Lopes Conde
(61) 3323-2191
jlopes.conde@gmail.com

Subgerência Administrativa/Financeira

Leila Mota
(83) 3208-3506

SUMÁRIO

W 270°

- 
- 3** APRESENTAÇÃO
 - 5** METODOLOGIA
 - 6** MÉTODO DE GERENCIAMENTO
 - 7** IDENTIDADE INSTITUCIONAL
 - 8** MAPA ESTRATÉGICO
 - 9** PLANO DE GESTÃO 2018-2019
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES,
INICIATIVAS E PROJETOS
 - 15** PLANO DE GESTÃO 2018-2019
PLANOS E METAS DA GESTÃO

DIRETORIA



Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – TCE-PB

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS

Conselheiro Antonio Renato Alves Rainha – TCDF

DIRETORES DE RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS

*Conselheiro Subst. Alexandre Manir F. Sarquis – TCE-SP
Conselheiro Manoel Pires dos Santos – TCE-TO
Conselheiro Marcos Coelho Loreto – TCE-PE
Conselheiro Waldir Neves Barbosa – TCE-MS*

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES JURÍDICO-INSTITUCIONAIS

Ministro Substituto Weder de Oliveira – TCU

DIRETORES DE RELAÇÕES JURÍDICO-INSTITUCIONAIS

*Conselheiro Clóvis Barbosa de Melo – TCE-SE
Cons. Subst. Heloísa Helena Antonácio M. Godinho – TCE-GO
Conselheiro José de Ribamar Caldas Furtado – TCE-MA
Conselheira Marianna Montebello Willeman – TCE-RJ*

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE-EXTERNO

Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo – TCE-ES

DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE EXTERNO

*Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior – TCE-SC
Conselheiro Cláudio Couto Terrão – TCE-MG
Conselheiro Subst. Jaylson Fabianh L. Campelo – TCE-PI
Conselheira Soraia Thomaz Dias Victor – TCE-CE*

VICE-PRESIDENTE DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS E DE ASSUNTOS CORPORATIVOS *Conselheiro Paulo Curi Neto – TCE-RO*

DIRETORES DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS E DE ASSUNTOS CORPORATIVOS

*Cons. Antônio Gilberto de Oliveira Jales – TCE-RN
Conselheiro Subst. Luis Henrique M. Lima – TCE-MT
Conselheira Subst. Milene Dias da Cunha – TCE-PA
Conselheiro Sebastião Cezar Leão Colares – TCM-PA*

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho – TCE-SP

DIRETORES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

*Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto – TCM-GO
Conselheiro Marco Antonio Lopes Peixoto – TCE-RS
Conselheiro Marcus Vinícius de B. Presídio – TCE-BA
Conselheiro Otávio Lessa de Geraldo Santos – TCE-AL*

CONSELHO FISCAL – TITULARES

*Conselheiro Felipe Galvão Puccioni – TCM-RJ
Cons. Mário Manoel Coelho de Melo – TCE-AM
Conselheiro Plínio Carneiro da Silva Filho – TCM-BA*

SUPLENTES

*Cons. Antônio Fernando Jorge Ribeiro C. Malheiro – TCE-AC
Conselheiro Manoel Dantas Dias – TCE-RR
Conselheiro Subst. Pedro Aurélio P. Tavares – TCE-AP*

APRESENTAÇÃO

PERSECUÇÃO: UM SUBSTANTIVO A CONJUGAR!

“Nós nos transformamos naquilo que praticamos com frequência. A perfeição, portanto, não é um ato isolado. É um hábito”.

Aristóteles

Instado a percorrer novos caminhos, a des-cortinar horizontes, a adotar métodos mais eficientes em sua ação quotidiana, o Sistema Tribunais de Contas do Brasil aceitou o desafio. Aperfeiçoamento! Este termo ganhou sonoridade e foi incorporado à rotina da Atricon. A entidade assumiu o comando das ações transformadoras, que colocariam os TCs na rota da efetividade institucional, fazendo revigorar o papel constitucional e democrático.

Mas o aperfeiçoamento não é estanque; a perfeição, como bem afirma o código Samurai, “é uma montanha impossível de escalar...”. Por isto, é necessário que façamos dessa escalada um hábito, uma missão diária. A prolongada jornada, longe de ser extenuante, tem sido motivacional. Raros são os que se mantêm equidistantes. Prosperam a união e

o desejo comum de alcançar o topo, mesmo que nenhum degrau seja suficientemente alto para alcançá-lo, visto que, a cada dia, haverá algo novo a suplantar.

Nessa progressão, confrontamo-nos, inclusive, com a “escala” da “Era da Informação”, em que se confirma a evolução e a produção de novas tecnologias, às quais o Sistema se alia para a obtenção de ferramentas que agilizam a fiscalização, produzindo o efeito concomitante nos procedimentos de controle. Deste modo, os TCs amplificam a efetividade de suas ações, em todos os campos.

Este *Plano de Gestão 2018-2019*, referendado em reunião de diretoria, ocorrida no dia 17 de maio de 2018, em Porto Velho (RO), é resultado do esforço despendido nos inúmeros degraus já galgados. É sinônimo e perspectiva de aprimoramento, delineado nos traços da unidade, do empenho conjunto, do denodo somado. Floresceu a partir de muitas sementes, plantadas no Planejamento Estratégico de longo prazo (2018-2023). Impossível olvidar, nessa multiplicação de esforços, a colaboração técnica e diligente da profícua gestão do Con-

selheiro Valdecir Pascoal. É, portanto, fruto da colaboração primorosa e imprescindível dos dirigentes desta entidade.

De tudo quanto estamos dispostos a conquistar pela efetividade do Sistema Tribunais de Contas, para não me imiscuir em um campo prolixo, permito-me destacar o Programa Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas, mais essencialmente, aquele que tem sido o guia da nossa marcha montanha acima: o Marco de Medição de Desempenho (MMD-TC).

O MMD-TC tem norteado ações, novos e efetivos procedimentos de fiscalização, de controle e de pedagogia de boa governança. Este instrumento não se exauriu, mas reclama reajustes. Se há uma dinâmica nas demandas da sociedade, e é evidente que sim, indiscutível é a necessidade de adequação. Precisamos construir apêndices, que permitam atender a essa nova configuração social.

Inauguramos essa feição nova a partir da ampliação da Comissão de Coordenação Geral do MMD-TC (PORTARIA N° 11/2018), que passou a ter representação correspondente à dimensão territorial do

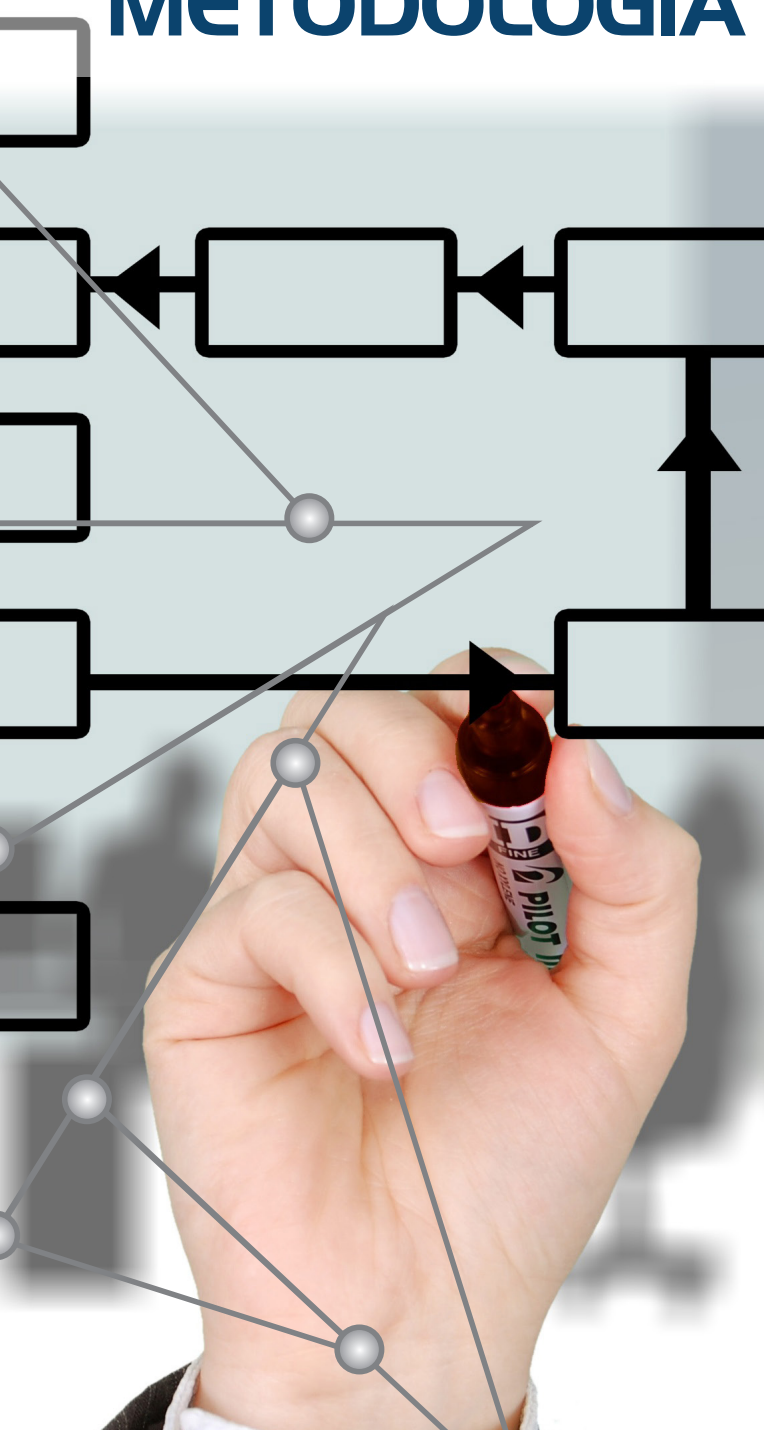
Brasil, para que possamos enxergar, com maior agudeza, as peculiaridades concernentes a cada região do país.

Nesse campo de unidade e permuta de conhecimentos e práticas cabe, ainda, uma referência à necessidade de fortalecimento, prevista neste Plano de Gestão, da Rede Nacional de Informações Estratégicas – Rede InfoContas -, que será, sempre, recurso imperioso à viabilização das atividades de inteligência e, por conseguinte, essencial ao aperfeiçoamento das ações do controle externo.

Para encerrar, valho-me de uma frase proferida por um dos mais proeminentes cientistas que o mundo possui e, também, exemplo contumaz de superação, Stephen Hawking: “*Olhe para as estrelas e não para os seus pés*”. Ele, com certeza, vislumbrava exponenciais descobertas, como a origem do universo. Eu, por outro lado, vejo as infinitas possibilidades que o controle externo possui para alcançar o seu mais precioso fim: a cidadania.

Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
Presidente

METODOLOGIA



A formulação das diretrizes da Atricon baseou-se na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), por tratar-se de um método didático e técnico que permite a relação de causalidade de fatores fundamentais para o sucesso organizacional, conforme representa a figura 1.



FIGURA 1

MÉTODO DE GERENCIAMENTO

O método de gerenciamento será o PDCA – planejar, executar, acompanhar e avaliar. O ciclo PDCA é um método gerencial para a implantação do plano e reflete, em suas quatro fases, a base da filosofia do melhoramento contínuo. As fases estão demonstradas e explicadas na figura 2.



FIGURA 2

O Plano está estruturado de forma a facilitar o seu gerenciamento: são dez objetivos estratégicos, com indicadores e metas distribuídos em vinte projetos, detalhados em entregas, responsáveis e prazos. Para cada projeto é designado um grupo de trabalho composto por Membros e por assessores técnicos, que contam com o auxílio de integrante do apoio da gestão da Atricon no desenvolvimento das atividades.

O monitoramento do Plano de Gestão será feito ao longo de uma agenda de reuniões da Diretoria durante o biênio 2018-2019. As reuniões serão subsidiadas pela distribuição prévia de material de entrada, com relato por parte dos respectivos responsáveis sobre as atividades desenvolvidas em cada período, possibilitando uma análise dos trabalhos desenvolvidos no período e facilitando a comunicação e a dinâmica entre os membros.

A aplicação deste método de gerenciamento, com a participação de toda a Diretoria e respectiva equipe de apoio, possibilitará a efetiva implantação do plano estratégico e a correção de rumos sempre que necessário.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL



NEGÓCIO

Controle Externo, Tribunais de Contas e seus Membros.

MISSÃO

Garantir a representação, a defesa, o aperfeiçoamento e a integração dos Tribunais de Contas e de seus Membros, visando ao fortalecimento do Sistema de Controle Externo do Brasil, em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade essencial e de vanguarda na representação e no aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo da Administração Pública no Brasil.

VALORES

ÉTICA – atuar segundo os padrões de conduta preconizados pelo código de ética da entidade.

LIDERANÇA – conduzir com habilidade as ações institucionais para o cumprimento dos objetivos da entidade.

DINAMISMO – atuar com agilidade e proatividade nos processos e práticas de gestão.

INTEGRAÇÃO – promover a unidade, a harmonia e a troca de experiências entre as instituições de controle e seus Membros.

TRANSPARÊNCIA – divulgar com clareza as ações e resultados e estimular a participação dos associados nos processos de decisão.

SUSTENTABILIDADE – promover ações que contribuam para a efetivação da responsabilidade socioambiental.

INOVAÇÃO – fomentar a adoção de métodos, técnicas e tecnologias modernos no exercício do controle externo.

EFETIVIDADE – atuar com foco nos resultados, sem prejuízo da qualidade, assegurando o cumprimento da missão e a excelência da imagem institucional.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Garantir a representação, a defesa, o aperfeiçoamento e a integração dos Tribunais de Contas e de seus Membros, visando ao fortalecimento do Sistema de Controle Externo do Brasil, em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade essencial e de vanguarda na representação e no aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo da Administração Pública no Brasil.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Fortalecer a imagem dos Tribunais de Contas como instituições essenciais ao controle da Administração Pública e ao exercício da cidadania.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e de aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo.

PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Aprimorar e fortalecer a efetividade dos Tribunais de Contas.

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.

Contribuir para a produção e a difusão de conhecimentos técnicos entre membros e servidores dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS ASSOCIADOS

Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos membros dos Tribunais de Contas.

Promover o associativismo e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas na Atricon.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Aprimorar a comunicação institucional da Atricon.

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Aprimorar as estruturas administrativa e normativa da Atricon.

PLANO DE GESTÃO



**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS,
INDICADORES,
INICIATIVAS
E PROJETOS**

PERSPECTIVA I – SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
<p>1. Fortalecer a imagem dos Tribunais de Contas como instituições essenciais ao controle da Administração Pública e ao exercício da cidadania.</p>	<p>1.1 Nível de conhecimento da sociedade.</p> <p>1.2 Nível de satisfação da sociedade.</p>	<p>1.2.1 Fortalecer a comunicação do sistema Tribunais de Contas.</p> <p>1.2.2 Criar prêmio de jornalismo relacionado à temática do controle externo.</p> <p>1.2.3 Promover a aproximação interinstitucional com os segmentos organizados da sociedade.</p> <p>1.2.4 Realizar e divulgar pesquisas de conhecimento e de satisfação da sociedade.</p>	<p>1.1 Atricon na Mídia.</p>
		<p>1.2.5 Incentivar a efetiva atuação das Ouvidorias dos Tribunais de Contas como órgãos permanentes de interação com a sociedade e promotores do controle social.</p>	<p>1.2 Aprimoramento das Ouvidorias</p>
		<p>1.2.6 Incentivar a efetiva atuação das Corregedorias dos Tribunais de Contas, como instrumentos de eficácia do controle externo.</p>	<p>1.3 Aprimoramento das Corregedorias</p>
<p>2. Ser reconhecida como instrumento de representação e de aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo.</p>	<p>2.1 Nível de participação da Atricon em debates nacionais sobre controle externo.</p>	<p>2.1.1 Aprimorar a relação interinstitucional com os Poderes constituídos e com o Ministério Público.</p> <p>2.1.2 Promover a integração das entidades nacionais representativas dos Tribunais de Contas e seus Membros.</p> <p>2.1.3 Participar, mediante representação, de grupos de trabalho de entidades parceiras.</p> <p>2.1.4 Ampliar relacionamento com representantes do meio acadêmico.</p>	<p>2.1 Aperfeiçoamento da representação dos Tribunais de Contas</p>

PERSPECTIVA I – SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
<p>2. Ser reconhecida como instrumento de representação e de aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo.</p>	<p>2.1 Nível de participação da Atricon em debates nacionais sobre controle externo.</p>	<p>2.1.5 Desenvolver articulação junto ao Congresso Nacional para a reforma dos Tribunais de Contas, com ênfase na PEC 22, que modifica a forma de composição dos Tribunais de Contas, cria o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas e prevê a edição do diploma processual de controle externo de caráter nacional.</p> <p>2.1.6 Acompanhar e atuar no processo legislativo sobre temas ou fatos que digam respeito ao controle externo, à gestão pública e à cidadania.</p> <p>2.1.7 Aprimorar o acompanhamento legislativo.</p>	<p>2.2 Acompanhamento do Processo Legislativo</p>
		<p>2.1.8 Defender, junto ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, a competência de julgamento das contas de gestão dos Prefeitos pelos Tribunais de Contas.</p> <p>2.1.9 Velar pela efetividade das decisões dos Tribunais de Contas no processo eleitoral brasileiro.</p> <p>2.1.10 Velar pela garantia da competência dos Tribunais de Contas nos processos de judicialização das respectivas decisões.</p> <p>2.1.11 Ingressar e acompanhar ações Judiciais em defesa dos Tribunais de Contas.</p> <p>2.1.12 Consolidar assessoria jurídica.</p>	<p>2.3 Acompanhamento das decisões judiciais</p>
		<p>2.1.13 Promover o engajamento dos Tribunais de Contas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.</p>	<p>2.4 Agenda 2030 da ONU</p>
		<p>2.1.14 Promover a integração e a cooperação com organismos internacionais de controle.</p>	<p>2.5 Maior protagonismo da Atricon na OLACEFS</p>



PERSPECTIVA II – TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
<p>3. Aprimorar e fortalecer a efetividade dos Tribunais de Contas.</p>	<p>3.1 Tribunais de Contas com adoção dos padrões de qualidade e agilidade do controle externo.</p>	<p>3.1.1 Ampliar e aprimorar as resoluções diretrizes da Atricon.</p> <p>3.1.2 Apoiar a adoção das resoluções diretrizes da Atricon pelos Tribunais de Contas.</p> <p>3.1.3 Aprimorar o Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).</p> <p>3.1.4 Coordenar a aplicação do Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).</p> <p>3.1.5 Estimular a implementação do plano de melhorias a partir dos resultados do Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).</p> <p>3.1.6 Estimular o compartilhamento de boas práticas identificadas na aplicação do Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).</p> <p>3.1.7 Fomentar e apoiar o controle externo em temas estratégicos (educação, transparência, receita pública, obras, contabilidade pública, finanças, LC nº 123/2006, informações estratégicas, entre outros).</p> <p>3.1.8 Aprimorar as diretrizes e os indicadores de auditoria e de gestão de pessoas no Programa Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas (QATC), com vistas à estruturação, profissionalização e aprimoramento das carreiras técnicas no âmbito dos Tribunais de Contas.</p> <p>3.1.9 Criar o indicador de transparência dos Tribunais de Contas no Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC), conforme parâmetros da LRF, da Lei 12.527/2011 e da Enccla.</p> <p>3.1.10 Apoiar as ações do Instituto Rui Barbosa (IRB) destinadas à produção e à difusão de conhecimentos técnicos, junto aos Membros e profissionais dos Tribunais de Contas, especialmente, as relativas às resoluções diretrizes e ao Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).</p> <p>3.1.11 Implementar calendário bianual de eventos, em parceria com o Instituto Rui Barbosa (IRB).</p>	<p>3.1 QATC em ação.</p>

PERSPECTIVA II – TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
<p>3. Aprimorar e fortalecer a efetividade dos Tribunais de Contas.</p>	<p>3.1 Tribunais de Contas com adoção dos padrões de qualidade e agilidade do controle externo.</p>	<p>3.1.12 Fomentar e apoiar a implementação de ferramentas de controle externo pelos Tribunais de Contas.</p>	<p>3.2 Ações de apoio à gestão de informações estratégicas (Infocontas).</p>
		<p>3.1.13 Promover a atuação em rede dos Tribunais de Contas com outras instituições de controle.</p>	<p>3.3 Observatório da Despesa Pública (ODP.TC)</p>
		<p>3.1.14 Apoiar o Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop) e os Tribunais de Contas no aprimoramento de auditoria de obras públicas.</p>	<p>3.4 Aprimoramentos nas Auditorias de Obras Públicas</p>
<p>4. Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.</p>	<p>4.1 Tribunais de Contas com informações disponibilizadas.</p>	<p>4.1.2 Estimular e apoiar os Tribunais de Contas no aprimoramento dos respectivos Portais Transparência.</p>	<p>4.1 Avaliação dos Portais de Transparência dos TCs</p>
<p>5. Contribuir para a produção e a difusão de conhecimentos técnicos nos Tribunais de Contas.</p>	<p>5.1 Incentivar a participação de no mínimo 80% dos associados nos Encontros e Congressos Nacionais dos Tribunais de Contas promovidos pela Atricon, até dezembro de 2023.</p>	<p>5.1.1 Realizar os Encontros Nacionais dos Tribunais de Contas.</p>	<p>5.1 Encontro Nacional dos Tribunais de Contas. Florianópolis (SC)</p>

PERSPECTIVA III – ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
6. Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros.	6.1 Nível de satisfação dos associados.	6.1.1 Realizar pesquisa de satisfação dos associados.	6.1 Pesquisa de satisfação em relação à Atricon
7. Promover o associativismo e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas na Atricon.	7.1 Membros associados.	7.1.1 Promover ações destinadas a ampliar o quadro de associados da Atricon.	7.1 Ampliação associativa

PERSPECTIVA IV – PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
8. Aprimorar a comunicação institucional da Atricon.	8.1 Público interno e parceiros atingidos.	8.1.1 Atualizar a política e o plano de comunicação da Atricon.	8.1 Comunicação Institucional
9. Aprimorar a estrutura administrativa e normativa da Atricon	9.1 Adequação das estruturas administrativa e normativa da Atricon	9.1.1 Adequar as estruturas administrativa e normativa ao Estatuto da Atricon.	9.1 Aprimoramentos na estrutura administrativa
		9.1.2 Elaborar o Regimento Interno.	9.2 Regimento Interno
10. Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais	10.1. Aumento da receita	10.1.1 Ampliar e diversificar a receita da Atricon.	10.1 Ampliação de receitas da Atricon

PLANO DE GESTÃO

PROJETOS E METAS DA GESTÃO

PERSPECTIVA I – SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO I

Fortalecer a imagem dos Tribunais de Contas como instituições essenciais ao controle da gestão pública e ao exercício da cidadania

Indicador I.1	Nível de conhecimento da população	
Meta	Elevar de 17% para 34% o nível de conhecimento da sociedade em relação aos Tribunais de Contas, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

Indicador I.2	Nível de satisfação da sociedade organizada	
Meta	Garantir o nível de satisfação da sociedade em relação aos Tribunais de Contas em 50%, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO I.1 – ATRICON NA MÍDIA

Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento sobre os Tribunais de Contas junto à sociedade, através de uma maior inserção da Atricon nos veículos de comunicação formais (jornais, TVs, rádios e sites) e nas mídias sociais.
Responsável	Cons. Dimas Eduardo Ramalho
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Cezar Miola, Cons. Marcos Coelho Loreto, Cons. Manoel Pires dos Santos, Cons. Subst. Luiz Henrique Lima
Grupo de Trabalho (Técnicos)	GT Assessores / Rede de Comunicação – Portaria da Atricon
Apoio Gestão	Francisca Ridismar Moraes

PROJETO 1.1 – ATRICON NA MÍDIA

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Grupo de trabalho para aprimorar a comunicação institucional (criado).	Cons. Dimas Ramalho	01/03/18	31/07/18
2. <i>Mailing</i> de imprensa dos estados brasileiros (atualizado).	Cons. Dimas Ramalho	01/02/18	30/06/18
3. Envio sistemático das notícias da Atricon para veículos de comunicação nos estados (implantado).	Cons. Dimas Ramalho	01/02/18	31/12/19
4. Visitas aos principais veículos de comunicação de âmbito nacional (realizadas).	Cons. Dimas Ramalho	01/08/18	31/12/18
5. Pesquisa de conhecimento e de satisfação da sociedade (realizada).	Cons. Dimas Ramalho	01/09/18	31/12/18
6. Alcance de divulgação de Redes Sociais (potencializado).	Cons. Dimas Ramalho	01/09/18	31/12/19
7. Produção periódica de vídeos institucionais sobre temas estratégicos (efetuado).	Cons. Dimas Ramalho	01/09/18	31/12/19
8. Prêmio de Jornalismo (criado).	Cons. Dimas Ramalho	01/10/18	31/06/19



PROJETO 1.2 – APRIMORAMENTO DAS OUVIDORIAS

Objetivo Geral	Incentivar a efetiva atuação das Ouvidorias dos Tribunais de Contas como órgãos permanentes de interação com a sociedade e promotores do controle social.		
Responsável	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Antônio Cristóvão Correia de Messias; Cons. Gilberto Pinto Monteiro Diniz; Cons. Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes; Cons. Maria Teresa Caminha Duere; Cons. Renato Costa Dias; Cons. Pedro Henrique Poli de Figueiredo; Cons. Francisco Carvalho da Silva; Cons. Subst. Davi Ferreira Gomes Barreto; Cons. Subst. Luiz Carlos Azevedo Costa Pereira.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Andrea Norbim Beconha (TCE-ES); Cláudia Gonçalves Mancebo (TCU); Ederson Patrick Severo Machado (TCE-PR); Clisineide Lima Gomes de Souza (TCE-AC); Virgílio Freire do Nascimento Filho (TCE-CE); Marco Aurélio Queiroz de Souza (TCE-MT); Patrícia Silva Cortez (TCE-MG); Tatiana Moreira (TCE-PA); Eduardo Porto (TCE-PE); Gudson Barbalho do Nascimento Leão (TCE-RN); Mougly Adriano Correa (TCE-RS); Fátima Maria Teixeira Fernandes (TCE-RO).		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Incentivo à aplicação da Lei 13.460/2017 nos TCs	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/12/18
2. Modelo de resolução de obediência à LAI no âmbito dos TCs (proposto).	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/12/18
3. Padronização dos serviços de Ouvidoria dos TCs (proposta).	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/12/18
4. Cartilha de boas práticas nas Ouvidorias dos TCs (elaborada).	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/12/18
5. Encontro Nacional das Corregedorias e Ouvidorias dos TCs (realizado).	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/12/18
6. Metas e indicadores para atuação das Ouvidorias dos TCs (monitoradas).	Cons. Carlos Ranna	01/7/18	31/12/19

PROJETO 1.3 – APRIMORAMENTO DAS CORREGEDORIAS

Objetivo Geral	Incentivar a efetiva atuação das Corregedorias dos Tribunais de Contas como Instrumentos de eficácia do controle externo.		
Responsável	Cons. Marco Antonio Lopes Peixoto		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Cons. Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun; Cons. Paulo Curi Neto; Cons. Carlos Thompson Costa Fernandes; Cons. Subst. Isaías Lopes da Cunha		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Márcio Marinot (TCE-ES); Karina Ramos Travaglia (TCE-ES); Vanderlei da Costa Cardoso (TCE-RS); Igor Tadeu Ribeiro de Carvalho (TCE-RO); Marise Magaly Queiroz Rocha (TCE-RN); Cristiane Laura de Souza (TCE-MT)		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Objetivos, normativos e instrumentos das Corregedorias nos TCs (disseminados).	Cons. Marco Peixoto	01/07/18	31/12/18
2. Modelo de Código de Ética para Membros e Servidores dos TCs (proposto).	Cons. Marco Peixoto	01/07/18	31/12/18
3. Encontro Nacional das Corregedorias e Ouvidorias dos TCs (realizado).	Cons. Marco Peixoto	01/07/18	31/12/18
4. Metas e indicadores para atuação das Corregedorias dos TCs (monitoradas).	Cons. Marco Peixoto	01/7/18	31/12/19



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Ser reconhecida como instrumento de representação e de aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas e do Controle Externo.

Indicador 2.1	Nível de participação da Atricon em debates Nacionais sobre controle externo.	
Meta	Assegurar a participação da Atricon em 100% dos debates nacionais sobre temas relacionados ao Sistema de Controle Externo, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 2.1 – APRIMORAMENTO DA REPRESENTAÇÃO DOS TCs

Objetivo Geral	Aprimorar atividades de representação dos Tribunais de Contas.
Responsável	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Cláudio Couto Terrão; Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Cons. Soraia Thomaz Dias Victor
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Andreza de Moraes Machado (TCE-SC); Gislaine Fois – (TCE-MG); Paulo Vicente Guimarães Silva (TCE-MG); Joafran EufRASINO do Amaral (TCE-CE); Márcio Batista Marinot (TCE-ES).
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira

PROJETO 2.1 – APRIMORAMENTO DA REPRESENTAÇÃO DOS TCs

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Aprimorar a relação interinstitucional com os Poderes constituídos e com o Ministério Público.	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Cláudio Couto Terrão; Cons. Soraia Thomaz Dias Victor	13/04/18	31/12/19
2. Formalizar acordos de cooperação com as demais entidades representativas e com os Tribunais de Contas e seus membros.	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Cláudio Couto Terrão; Cons. Soraia Thomaz Dias Victor	13/04/18	31/12/19
3. Participar, mediante representação, de grupos de trabalho de entidades parceiras.	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Cláudio Couto Terrão; Cons. Soraia Thomaz Dias Victor	13/04/18	31/12/19
4. Ampliar relacionamento com o meio acadêmico.	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Andreza de Moraes Machado; Gislaine Fois; Márcio Batista Marinot; Paulo Vicente Guimarães Silva; Joafran Eufrasino do Amaral	13/04/18	31/12/19
5. Apresentar os TCs à sociedade, ressaltando as suas funções institucionais e como eles contribuem para o fortalecimento da cidadania, proporcionando o controle social.	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Cláudio Couto Terrão; Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Cons. Soraia Thomaz Dias Victor	13/04/18	31/12/19

PROJETO 2.2 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO

Objetivo Geral	Acompanhar o processo legislativo para atuar de forma proativa e propositiva, inclusive, por meio de emendas e de manifestações públicas, sobre temas ou fatos inerentes ao Controle Externo, à gestão pública e à cidadania.		
Responsável	Cons. Antonio Renato Alves Rainha.		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Manoel Pires dos Santos; Cons. Marcos Coelho Loreto; Cons. Waldir Neves Barbosa; Cons. Subst. Alexandre Manir Figueiredo Sarquis.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Luiz Genédio M. Jorge (TCDF); Maria Regina Pacheco Raele (TCE-SP); Flávio de Almeida Godinho (TCE-TO); Marcelo Olímpio Carneiro Tavares (TCE-TO); Jackson de Oliveira (TCE-PE).		
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Propostas legislativas de interesse do controle externo, por áreas temáticas, identificadas e mapeadas.	Cons. Renato Rainha	01/07/18	31/12/19
2. Grupos temáticos de trabalho para a apresentação de propostas de melhorias dos projetos legislativos em tramitação (formados).	Cons. Renato Rainha	01/06/18	30/06/18
3. Temas ou lacunas normativas de interesse do controle externo (identificadas).	Cons. Renato Rainha	01/07/18	31/07/18

PROJETO 2.2 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
4. Grupos de trabalho específicos para a elaboração de propostas de novas proposições legislativas de interesse do controle externo (constituídos).	Cons. Renato Rainha	01/08/18	31/08/18
5. Proposta de criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas (monitorada e estimulada).	Cons. Renato Rainha	01/04/18	31/12/19
6. Proposta de lei nacional do processo de contas (elaborada).	Cons. Renato Rainha	01/07/18	31/10/18
7. Informações aos membros da Atricon sobre a situação das proposições legislativas de interesse do controle externo disponibilizadas em meio eletrônico.	Cons. Renato Rainha	07/06/18	31/12/18
8. Participação em audiências públicas sobre questões pertinentes e do interesse do controle externo (solicitadas).	Cons. Renato Rainha	01/04/18	31/12/19
9. Estudo de viabilidade de contratação de serviços de assessoria parlamentar (realizado e supervisionado).	Cons. Renato Rainha	01/07/18	31/12/19

PROJETO 2.3 – ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES JUDICIAIS

Objetivo Geral	Acompanhamento das decisões judiciais das ações que tenham como premissa a competência de julgamento das contas de gestão e efetividade das decisões dos TCs no processo eleitoral.		
Responsável	Min. Subst. Weder de Oliveira		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Clóvis Barbosa de Melo; Cons. José de Ribamar Caldas Furtado; Cons. Marianna Montebello Willeman; Cons. Subst. Heloísa Helena Antonácio Monteiro Godinho.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Josebel Costa (TCU); Fábio Nunes (TCE-SE); Valdeli Silva (TCE-GO); Raul Mochel (TCE-MA); Alessandro Garrido (TCE-MA); Marcelo Moreira (TCE-RJ).		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Levantamento das principais ações em trâmite nos Tribunais Superiores (realizado).	Cons. Subst. Heloísa Helena	01/06/18	31/08/18
2. Resenha das principais ações levantadas (elaborada).	Cons. Subst. Heloísa Helena	01/09/18	31/10/18
3. Plano de atuação para acompanhamento das principais ações levantadas (elaborado).	Cons. Clóvis Barbosa	01/11/18	30/11/18
4. Plano de atuação junto aos Tribunais Superiores (monitorado).	Cons. Renato Rainha	01/12/18	31/12/19

PROJETO 2.4 – AGENDA 2030 DA ONU

Objetivo Geral	Promover o engajamento dos Tribunais de Contas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Monitorar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – nos Tribunais de Contas.		
Responsável	Cons. Dimas Eduardo Ramalho		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Cons. Joaquim Alves de Castro Neto; Cons. Marco Antonio Lopes Peixoto; Cons. Marcus Vinícius de Barros Presídio; Cons. Otávio Lessa de Geraldo Santos; Cons. Edilson de Sousa Silva; Cons. Subst. Cláudio André Abreu Costa; Cons. Subst. Sabrina Nunes locken.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Bibiana Camargo (TCE-SP); Priscila Kelly (TCM-GO); Iria Boufleur (TCE-RS); Bruno Pinto de Freitas (TCE-RS); Andrea Begonha (TCE-RS); Analice Pinto (TCE-AL); Marcio Marinot (TCE-ES); Luciane de Souza (TCE-SC); Juscelino Vieira (TCE-RO).		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Escopo de atuação da ATRICON na agenda 2030-ONU (definido).	Cons. Dimas Ramalho	01/06/18	31/07/18
2. Resolução Atricon sobre a atuação coordenada dos TCs (elaborada).	Cons. Dimas Ramalho	01/07/18	31/08/18
3. Reuniões e GT referentes aos ODS-TCs (participados).	Cons. Carlos Ranna	01/05/18	31/12/19



PROJETO 2.4 – AGENDA 2030 DA ONU

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
4. Evento com abordagem prática para a orientação da fiscalização dos TCs na abordagem da Agenda 2030. Utilização do IEGM como ferramenta. (Suporte da iniciativa do Observatório do Futuro/ TCE-SP) (realizado).	Cons. Dimas Ramalho	01/06/18	31/07/18
5. Movimento Nacional para introduzir temática nos relatórios técnicos (realizado).	Cons. Dimas Ramalho	01/07/18	31/12/19
6. Metodologia para acompanhamento da ODS pelas EFS (elaborada).	Cons. Dimas Ramalho	02/01/19	31/12/19
7. Plano de Ação para a estruturação do Sistema de Monitoramento (elaborado e acompanhado).	Cons. Subst. Sabrina Ioken	01/08/19	31/12/19

PROJETO 2.5 – MAIOR PROTAGONISMO DA ATRICON NA OLACEFS

Objetivo Geral	Conferir maior representação dos Tribunais de Contas dos Estados, Distrito Federal e Municípios do Brasil nas Entidades Fiscalizadoras Superiores.		
Responsável	Cons. Dimas Eduardo Ramalho		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Joaquim Alves de Castro Neto; Cons. Marco Antonio Lopes Peixoto; Cons. Marcus Vinícius de Barros Presídio; Cons. Otávio Lessa de Geraldo Santos; Cons. Edilson de Sousa Silva; Cons. Subst. Cláudio André Abreu Costa.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Bibiana Camargo (TCE-SP); Priscila Kelly (TCM-GO); Iria Boufleur (TCE-RS); Bruno Pinto de Freitas (TCE-RS); Andrea Begonha (TCE-RS); Analice Pinto (TCE-AL); Juscelino Vieira (TCE-RO).		
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Grupo de Trabalho para levantamento das entidades de interesse, com vistas à integração da ATRICON (constituído).	Cons. Otávio Lessa	01/07/18	31/07/18
2. Levantamento dos trabalhos já executados (realizado).	Cons. Otávio Lessa	01/08/18	31/08/18
3. Propostas de trabalho conjunto, junto aos Tribunais de Contas dos Estados, Distrito Federal e Municípios do Brasil e de Entidades Fiscalizadoras Superiores de interesse da Atricon (elaborada).	Cons. Otávio Lessa	01/08/18	31/10/18
4. Calendários conjuntos para a concretização formal das propostas (instituído).	Cons. Otávio Lessa	01/11/18	31/12/18
5. Evento (promovido).	Cons. Otávio Lessa	02/02/19	30/04/19
6. Atividades dos planos de trabalhos conjuntos (executadas).	Cons. Otávio Lessa	01/05/19	31/12/19



PERSPECTIVA II – TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Aprimorar e fortalecer a efetividade dos Tribunais de Contas

Indicador 3.1	Tribunais de Contas com adoção dos padrões de qualidade e agilidade do controle externo.	
Meta 3.1	Alcançar pontuação média nacional de no mínimo 3 em 100% dos indicadores do Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC), até dezembro de 2023, utilizando como parâmetro a versão vigente em 2017.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 3.1 – QATC EM AÇÃO

Objetivo Geral	Promover o aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas pelo incentivo à adoção de padrões de qualidade e agilidade regulamentados por Resoluções Diretrizes, aferidos pelo Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas – MMD-TC
Responsável	Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
Grupo de Trabalho (Membros)	Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (Coordenação Geral); Conselheiro Edilson de Sousa Silva (Coordenação Técnica); Conselheiro Substituto Jaylson Fabianh Lopes (Coordenação Técnica); Conselheiro Marcus Vinícius de Barros Presídio; Conselheiro Substituto Julival Silva Rocha.
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Alexandre Faila Coelho (TCE-PR); Adriano Cesar Ferreira Amorim (TCU); Carlos Alberto Sampaio de Freitas (TCU); José Luciano Sousa de Andrade (TCE-PB); Juscelino Vieira (TCE-RO); Luiz Genéδιο Mendes Jorge (TC-DF); Márcio Batista Marinot (TCE-ES); Risodalva Beata de Castro (TCE-MT); Rômulo Lins de Araújo Filho (TCE-PE); Paulo Eduardo Panassol (TCE-RS); Zilter Bonates da Cunha (TCE-SP);
Apoio Gestão	José Luciano Sousa de Andrade

PROJETO 3.1 – QATC EM AÇÃO

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Comissão Central do MMD-TC para o biênio 2018-2019 (constituída).	Cons. Fábio Nogueira	01/03/18	01/04/18
2. Modelo de Relatório diagnóstico do MMD-TC 2017 (elaborado).	Cons. Subst. Jaylson Campelo; Rômulo Lins; Luciano Andrade; Risodalva de Castro.	01/03/18	31/03/18
3. Relatório do MMD-TC 2017 individualizado por Tribunal de Contas (elaborado).	Cons. Carlos Ranna; Cons. Subst. Jaylson Campelo; Luciano Andrade; Luiz Genédio; Gislaine Fois; Risodalva de Castro.	01/03/18	31/03/18
4. Escopo da ampliação e da revisão das diretrizes (definido).	Coordenação e Comissão Central	01/05/18	31/05/18
a. Comissões temáticas das Resoluções Diretrizes (constituídas).	Cons. Fábio Nogueira	01/05/18	30/06/18
b. Minutas de diretrizes elaboradas e disponibilizadas para a consulta pública;	Comissões designadas	01/07/18	31/09/18
c. Resoluções Diretrizes revisadas pelas comissões, aprovadas pela Diretoria e publicadas.	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/10/18	31/10/18
d. Versão atualizada do livro das Resoluções Diretrizes (publicada).	Cons. Fábio Nogueira	01/11/18	31/12/19



PROJETO 3.1 – QATC EM AÇÃO

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
5. Resoluções Diretrizes da Atricon e NBASP disseminadas nos TCs.	Coordenação e Comissão Central	01/11/18	31/12/19
a. Projeto preliminar de cursos e eventos voltados à melhoria dos indicadores do MMD-TC e adoção das Resoluções Diretrizes (elaborado).	Coordenação e Comissão Central	01/08/18	31/08/18
b. Parcerias com o IRB e com os TCs para a realização de cursos e eventos (formalizado).	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/09/18	30/09/18
c. Projeto de cursos e eventos (executado).	Coordenação e Comissão Central	01/10/18	31/11/19
6. MMD-TC (aprimorado)	Coordenação e Comissão Central	01/05/18	31/12/18
a. MMD-TC versão 19 aprovada pela Diretoria.	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/02/19	31/03/19
b. Versão digital do MMD-TC – documento base e planilha – (publicada).	Coordenação e Comissão Central	01/04/19	31/05/19
7. MMD-TC aplicado pelos TCs	Coordenação e Comissão Central	01/04/19	31/10/19
a. Comissões de aplicação do MMD dos TCs (formalizadas).	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/03/19	31/03/19
b. Comissões dos TCs (treinadas).	Coordenação e Comissão Central	01/05/19	31/05/19

PROJETO 3.1 – QATC EM AÇÃO

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
c. MMD aplicado pelas comissões dos TCs.	Comissões MMD-TC	01/05/19	31/07/19
d. Comissões de garantia (designadas).	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/05/19	31/05/19
e. Comissões de garantia de qualidade (treinadas).	Coordenação e Comissão Central	01/05/19	31/05/19
f. Garantia da qualidade (realizada).	Comissões MMD-TC	01/06/19	30/09/19
g. Dados consolidados e relatório (produzido).	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/10/19	31/10/19
h. Material gráfico – físico e digital (produzido).	Coordenação e Comissão Central	01/03/19	31/10/19
i. Resultados consolidados (divulgados).	Cons. Fábio Nogueira; Cons. Carlos Ranna; Cons. Edilson Silva; Cons. Subst. Jaylson Campelo.	01/11/19	30/11/19
8. Boas práticas na aplicação do MMD-TC (identificadas e compartilhadas).	Coordenação e Comissão Central	01/05/18	31/12/19
9. Estratégia para a elaboração e implementação de planos de melhorias pelos TCs (definida).	Coordenação e Comissão Central	01/06/19	31/12/19



PROJETO 3.2 – AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS (INFOCONTAS)

Objetivo Geral	Fortalecer a Rede InfoContas por meio do fomento à viabilização e troca de dados, conhecimentos, técnicas e procedimentos inerentes à atividade de inteligência, com a finalidade de aperfeiçoar o controle externo.		
Responsável	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo		
Grupo de Trabalho (Membros)	Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Conselheiro Cláudio Couto Terrão;		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Marcio Marinot (TCE-ES); Andreza de Moraes Machado e Nilsom Zanatto (TCE-SC); Walter Martins (TCE-PE); José Inaldo (TCE-PI); José Alexandre (TCE-CE); Rômulo Miranda (TCDF); Gislane Fois (TCE-MG); Comissões Temáticas dos TCs.		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
<p>I. Capacitação dos Agentes de Integração (realizada).</p> <p>a. 02 (duas) capacitações para os integrantes da Rede INFOCONTAS abordando o tema “Doutrina de Inteligência” (realizada);</p> <p>b. 06 (seis) vagas para os TC’s participarem do Estágio Especial de Inteligência para Órgãos Civis realizado pela Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro (viabilizadas);</p> <p>c. 02 (duas) capacitações para os integrantes da Rede INFOCONTAS abordando o tema “SQL Básico aplicado ao controle” (realizada).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/18	31/12/19

PROJETO 3.2 – AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS (INFOCONTAS)

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
<p>2. Laboratório de Informações Estratégicas da Atricon (implantado).</p> <p>a. Laboratório de Informações Estratégicas no âmbito dos Tribunais de Contas do Brasil nos moldes do “Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro” do Ministério da Justiça (implantado).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/18	31/12/19
<p>3. Acesso de bases de dados de interesse comum viabilizado e disponibilizado para as Unidades de Informações Estratégicas dos TCs.</p> <p>a. Acesso e disponibilização, para as Unidades de Informações Estratégicas, de bases de dados de interesse comum, observados os requisitos técnicos de segurança e a devida autorização do órgão proprietário (viabilizadas).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/2018	31/12/19
<p>4. Procedimentos e padrões de comunicação entre as Unidades de Informações Estratégicas (implantados);</p> <p>a. Procedimentos para viabilizar a Operação e a Comunicação das Unidades de Informações Estratégicas (implantados).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/18	31/12/18
<p>5. Oficinas para o compartilhamento de tipologias e de boas práticas de ações de inteligência no âmbito dos TCs (realizadas);</p> <p>a. 03 oficinas voltadas para o compartilhamento de tipologias e de boas práticas de ações de inteligência no âmbito dos TCs (realizadas).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/18	31/10/19

PROJETO 3.2 – AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS (INFOCONTAS)

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
<p>6. Mecanismos de cooperação interinstitucionais instituídos e disponibilizados para as Unidades de Informações Estratégicas.</p> <p>a. Instrumentos e procedimentos para viabilizar a cooperação Interinstitucional (disponibilizados).</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/07/18	31/08/19
<p>7. Principais funcionalidades / ferramentas do LabContas TCU disseminadas para as respectivas Unidades de Informações Estratégicas dos TCs.</p> <p>a. Acesso remoto às principais funcionalidades /ferramentas do LabContas TCU disponibilizadas para as respectivas unidades de Informações Estratégicas dos Tribunais.</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/05/18	31/11/19
<p>8. Trabalhos conjuntos entre os membros da Rede InfoContas realizados e divulgados.</p> <p>a. 02 trabalhos conjuntos entre os membros da Rede InfoContas realizados e divulgados por meio da ATRICON.</p>	Coordenação da Rede InfoContas / Comissões Temáticas	01/07/18	31/08/19

PROJETO 3.3 – OBSERVATÓRIO DA DESPESA PÚBLICA – TRIBUNAIS DE CONTAS (ODP.TC)

Objetivo Geral	Implementar a rede ODP no âmbito dos Tribunais de Contas, propiciando a integração e ações coordenadas e estruturadas entre o Controle Interno Federal e o Controle Externo dos Tribunais de Contas, de forma a auxiliar no processo de avaliação da gestão e posterior tomada de decisão, assim como na melhoria dos controles e monitoramento do gasto público.		
Responsável	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Andreza de Moraes Machado – TCE/SC; Luis Filipe Vellozo Nogueira de Sá – TCE/ES; Márcio Batista Marinot – TCE/ES; Nilsom Zanatto – TCE/SC		
Apoio Gestão	José Luciano Sousa de Andrade		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Definir e implementar estratégia de ampliação e estruturação necessária para a adesão	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior	15/03/18	31/12/19
2. Promover acordos de cooperação técnica com outros órgãos de combate à corrupção e de inteligência	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo	15/03/18	31/12/19
3. Desenvolver mecanismos para hospedar base de dados, produzir e compartilhar informações estratégicas	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19
4. Criar sistema de gestão de trilhas	Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19



PROJETO 3.3 – OBSERVATÓRIO DA DESPESA PÚBLICA – TRIBUNAIS DE CONTAS (ODP.TC)

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
5. Desenvolver meios de visualização para análise do resultado.	Márcio Batista Marinot; Luis Filipe Vellozo Nogueira de Sá; Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19
6. Desenvolver diretrizes de segurança da informação	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19
7. Programa de capacitação continuada para a Rede ODP	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior	15/03/18	31/12/19
8. Criar modelos de risco para auxiliar a indicação de prioridades de estudos	Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19
9. Definir critérios de mensuração da efetividade das trilhas trabalhadas	Nilsom Zanatto	15/03/18	31/12/19
10. Regulamentar a estrutura, funcionamento e padronizar os procedimentos da Rede ODP	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Andreza de Moraes Machado	15/03/18	31/12/19
11. Definir estratégia e mecanismos de divulgação da Rede ODP	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Márcio Batista Marinot; Luis Filipe Vellozo Nogueira de Sá	15/03/18	31/12/19
12. Fomentar parcerias com instituições de ciência, tecnologia e sociedade civil	Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo	15/03/18	31/12/19
13. Captar recursos para o fortalecimento da Rede ODP	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Márcio Batista Marinot; Luis Filipe Vellozo Nogueira de Sá	15/03/18	31/12/19

PROJETO 3.4 – APRIMORAMENTO NAS AUDITORIAS DE OBRAS PÚBLICAS

Objetivo Geral	Apoiar o Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop) e os Tribunais de Contas no aprimoramento da fiscalização de obras e serviços de engenharia.		
Responsável	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Fernando Rodrigues Catão		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Marcio Marinot (TCE-ES); Luciano Andrade (TCE-PB); Anderson Uliana Rolim – Diretor Técnico do Ibraop (TCE-ES); Pedro Jorge Rocha de Oliveira - Presidente do Ibraop (TCE-SC); Pedro Paulo Piovesan de Farias - Diretor de Relações Institucionais do Ibraop (TCE-PR); Guilherme Bride Fernandes - Vice-Presidente do Condell do Ibraop (TCE-ES); André Luiz Mendes - Associado Fundador do Ibraop (TCU); Comissões temáticas.		
Apoio Gestão	José Luciano Sousa de Andrade		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Temática de Orientações Técnicas a serem elaboradas pelo IBRAOP e ATRICON (definida).	Cons. Carlos Ranna; Cons. Fernando Catão	01/07/18	31/07/18
2. Comissões temáticas (constituídas).	Cons. Carlos Ranna; Cons. Fernando Catão.	01/08/18	31/08/18
3. Minutas de Orientações Técnicas e Procedimentos de Fiscalizações de obras e serviços de engenharia (elaboradas).	Comissões Temáticas e Diretoria do IBRAOP	01/09/18	31/12/18
4. Minutas de Orientações Técnicas e Procedimentos de Fiscalizações de obras e serviços de engenharia disponibilizadas para consulta pública.	Comissões Temáticas e Diretoria do IBRAOP	02/01/19	31/03/19
5. Orientações Técnicas e Procedimentos de Fiscalizações de obras e serviços de engenharia aprovadas pelas diretorias e publicadas.	Cons. Fábio Nogueira	01/04/19	31/04/19
6. Aplicação das Orientações Técnicas e Procedimentos de Fiscalizações de obras e serviços de engenharia pelos TCs (incentivada).	Cons. Carlos Ranna; Cons. Fernando Catão.	01/05/19	31/12/19
7. Sistema Nacional de Controle de Obras Públicas (implantado).	Cons. Carlos Ranna; Cons. Fernando Catão.	01/07/19	31/12/19



PERSPECTIVA II – TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas

Indicador 4.1	Tribunais de Contas com informações disponibilizadas.	
Meta	Alcançar a pontuação média nacional de 3 (no mínimo) no indicador de transparência do Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC), até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 4.1 – AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIA DOS TCS

Objetivo Geral	Estimular e apoiar os Tribunais de Contas no aprimoramento dos respectivos Portais de Transparência.
Responsável	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo.
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Dimas Eduardo Ramalho; Cons. Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; Cons. José Ribamar Caldas Furtado; Cons. Cláudio Couto Terrão.
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Luiz Felipe (TCE-ES); Bibiana Camargo (TCE-SP); Andreza de Moraes Machado (TCE-SC); Raul Mochel (TCE-MA); Gislaine Fois (TCE-MG).
Apoio Gestão	José Luciano Sousa de Andrade

PROJETO 4.1 – AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIA DOS TCS

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Resolução Atricon (aprovada).	Cons. Carlos Ranna	01/07/18	31/07/18
2. Ofício sobre a realização desse Trabalho aos TCEs (enviado).	Cons. Carlos Ranna	01/08/18	31/08/18
3. Indicador de Transparência dos portais (criado).	Cons. Carlos Ranna	01/08/18	31/08/18
4. Metodologia de avaliação dos Portais de Transparência (definida).	Cons. Carlos Ranna	01/08/18	31/08/18
5. Portais de Transparência (avaliados).	Cons. Carlos Ranna	01/09/18	31/10/18
6. Apresentação dos resultados no Encontro Nacional dos TCs (realizado).	Cons. Carlos Ranna	01/11/18	31/11/18
7. Plano de ação de melhoria (elaborado).	Cons. Carlos Ranna	01/12/18	31/03/19
8. Plano de ação de melhoria (monitorado).	Cons. Carlos Ranna	01/04/19	31/12/19



PERSPECTIVA II – TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Contribuir para a produção e a difusão de conhecimentos técnicos entre Membros e Servidores dos Tribunais de Contas

Indicador 5.1	Associados participantes dos Encontros e Congressos Nacionais dos Tribunais de Contas	
Meta	Incentivar a participação de no mínimo 80% dos associados nos Encontros e Congressos Nacionais dos Tribunais de Contas promovidos pela Atricon, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 5.1 – ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Objetivo Geral	Contribuir para o aprimoramento e integração dos Tribunais de Contas do Brasil.
Responsável	Cons. Luiz Eduardo Cherem (TCE/SC)
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Wilson Rogério Wan-Dall (TCE/SC) - Comissão Social; Cons. Clóvis Barbosa de Melo (TCE/SE) - Comissão Científica; Cons. Joaquim Alves de Castro Neto (TCM/GO); Cons. Felipe Galvão Puccioni (TCM/RJ); Cons. Gilberto Jales (TCE-RN).
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Ademar Casanova (TCE/SC) - Comissão Organizadora Operacional; Edison Stieven (TCE/SC) - Comissão Organizadora Operacional; José Claudio Gallotti Prisco Paraíso (TCE/SC) - Comissão de Comunicação; Ricardo André Cabral Ribas (TCE/SC) - Comissão Científica; Antonio Carlos Censi Pimentel (TCE/SC) - Comissão Organizadora Operacional.
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira

PROJETO 5.1 – ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Tema, estratégia e escopo do evento (definidos).	Cons. Luiz Eduardo Cherem; Cons. Fábio Nogueira.	05/03/18	02/04/18
2. Planejamento Acadêmico e Científico (elaborados).	Cons. Clóvis Barbosa de Melo; Ricardo André Cabral Ribas.	05/03/18	30/04/18
3. Organização do Evento (efetuada).	Grupo de Trabalho TCE/SC (servidores)	05/03/18	23/11/18
4. Previsão orçamentária (definida).	Cons. Luiz Eduardo Cherem; Cons. Fábio Nogueira.	05/03/18	31/05/18
5. Empresa organizadora (contratada).	Grupos de Trabalho e ATRICON	05/03/18	20/04/18
6. Planejamento Programação Social (elaborado).	Conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall	14/03/18	31/05/18
7. Ações pós-evento (concluídas).	Grupo de Trabalho (servidores)	30/11/18	20/12/18

PERSPECTIVA III – ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tribunais de Contas

Indicador 6.1	Nível de satisfação dos associados.	
Meta	Garantir o nível de satisfação dos associados em relação à Atricon em 80%, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 6.1 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ATRICON

Objetivo Geral	Defender os direitos e prerrogativas constitucionais dos associados.
Responsável	Cons. Paulo Curi Neto
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Antônio Gilberto de Oliveira Jales; Cons. Subst. Milene Dias da Cunha.
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Gláucio Torquato (TCE-RN); Priscila Menezes (TCE-RO); Tânia Castro (TCE-PA).
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira

PROJETO 6.1 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ATRICON

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Minuta do questionário da pesquisa de satisfação entre os membros dos TCs (elaborada).	Cons. Subst. Milene Cunha	22/02/18	14/03/18
2. Questionário da pesquisa (sistemizado).	Gláucio Torquato (TCE-RN)	19/03/18	28/03/18
3. Texto de circularização da pesquisa (elaborado).	Tânia Castro (TCE-PA)	02/04/18	30/05/18
4. Pesquisa de satisfação (encaminhada).	Cons. Paulo Curi, Cons. Subst. Milene Cunha	02/04/18	21/05/18
5. Monitoramento e acompanhamento do percentual (respondido).	Gláucio Torquato (TCE-RN), Priscila Menezes (TCE-RO), Tânia Castro (TCE-PA)	02/04/18	21/05/18
6. Resultados da pesquisa (analisados).	Cons. Subst. Milene Cunha	23/05/18	26/07/18
7. Resultados da pesquisa de satisfação (divulgados).	Cons. Paulo Curi	27/07/18	27/08/18

PERSPECTIVA III – ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Promover o associativismo e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas na Atricon

Indicador 7.1	Membros associados.	
Meta	Elevar para 90% o percentual de Membros dos Tribunais de Contas associados à Atricon, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 7.1 – AMPLIAÇÃO ASSOCIATIVA

Objetivo Geral	Promover a ampliação do número de associados e a sua participação na Atricon.
Responsável	Cons. Antônio Gilberto de Oliveira Jales
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Sebastião Cezar Leão Colares; Cons. Subst. Luis Henrique Moraes Lima; Cons. Subst. Milene Dias da Cunha.
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Gláucio Torquato (TCE-RN); Diego Diniz (TCE-RN); Tânia Castro (TCE-PA); Mônica Fortes (TCM-PA).
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira

PROJETO 7.1 – AMPLIAÇÃO ASSOCIATIVA

PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Campanhas de convencimento, envio de cartilhas, <i>folders</i> , cartas, <i>e-mail</i> (providenciadas).	Cons. Gilberto Jales	02/05/18	31/12/19
2. Ferramenta de adesão do associado (aprimorada).	Cons. Gilberto Jales	02/05/18	31/12/18
3. Campanha de distribuição de brindes e suvenires entre associados da Atricon (realizada).	Cons. Gilberto Jales	02/05/18	31/12/19
4. Parcerias de benefícios para os associados (ampliada).	Cons. Gilberto Jales	02/05/18	31/12/19
5. <i>Stand</i> de associação durante eventos da Atricon (instalados).	Cons. Gilberto Jales	02/05/18	31/12/19

PERSPECTIVA IV– PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 Aprimorar a comunicação institucional da Atricon

Indicador 7.1	Público interno e parceiros atingidos.	
Meta	Garantir a divulgação das atividades da Atricon para 100% dos Membros dos Tribunais de Contas e para a totalidade das entidades parceiras, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 8.1 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral	Ampliar e diversificar a comunicação com os associados e Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.		
Responsável	Cons. Fábio Nogueira		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Dimas Eduardo Ramalho; Cons. José de Ribamar Caldas Furtado; Cons. Marcos Coelho Loreto; Cons. Subst. Luiz Henrique Lima.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Bibiana Helena Camargo (TCE-SP); Raul Cancian Mochel (TCE-MA); Jackson Francisco de Oliveira (TCE-PE); Cybele Rocha Ribeiro (TCE-MT).		
Apoio Gestão	Francisca Ridismar Moraes		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Grupo de trabalho para aprimorar a comunicação institucional (criado).	Cons. Fábio Nogueira	01/04/18	30/07/18
2. Política e plano de comunicação da Atricon (atualizados).	Cons. Fábio Nogueira	01/08/18	31/12/19

PERSPECTIVA IV – PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Aprimorar as estruturas administrativa e normativa da Atricon

Indicador 9.1	Adequação das estruturas administrativa e normativa da Atricon	
Meta	Garantir 100% de adequação das estruturas administrativa e normativa da Atricon, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 9.1 – REGIMENTO INTERNO DA ATRICON

Objetivo Geral	Elaborar o Regimento Interno da Atricon.		
Responsável	Cons. Paulo Curi Neto		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Soraia Thomaz Dias Victor; Cons. Subst. Heloísa Helena Antonácio Monteiro Godinho; Cons. Subst. Milene Dias da Cunha.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Tânia Castro (TCE-PA)		
Apoio Gestão	Luciano Costa Nova		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Minuta do Regimento Interno (elaborada)	Cons. Paulo Curi; Cons. Soraia Victor; Cons. Subst. Milene Cunha; Cons Subst. Heloísa Helena.	17/04/18	31/08/18
2. Proposição e Consolidação das Emendas (efetuado)	Cons. Paulo Curi; Cons. Soraia Victor; Cons. Subst. Milene Cunha; Cons Subst. Heloísa Helena.	01/09/18	31/10/18
3. Regimento Interno (aprovado)	Cons. Paulo Curi; Cons. Soraia Victor; Cons. Subst. Milene Cunha; Cons Subst. Heloísa Helena.	01/11/18	31/12/18



PERSPECTIVA IV – PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais

Indicador 9.1	Incremento da receita	
Meta	Elevar a receita financeira da Atricon em 20%, no mínimo, comparativamente ao ano de 2017, até dezembro de 2023.	Responsável: Conselheiro Fábio Nogueira

PROJETO 10.1 – AMPLIAÇÃO DE RECEITAS DA ATRICON

Objetivo Geral	Ampliar e diversificar as receitas da Atricon.		
Responsável	Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira		
Grupo de Trabalho (Membros)	Cons. Sebastião Carlos Ranna de Macedo; Cons. Paulo Curi Neto; Cons. Manoel Pires dos Santos; Cons. Subst. Heloísa Helena A. Monteiro Godinho.		
Grupo de Trabalho (Técnicos)	Priscila Meneses (TCE-RO); Márcio Marinot (TCE-ES); Valdeli Silva (TCE-GO); Márcia Cristina (TCE-TO).		
Apoio Gestão	Leonardo Rodrigues da Silveira		
PRINCIPAIS ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	
		INÍCIO	FIM
1. Minuta do convênio Atricon/TCs (elaborada).	Cons. Fábio Nogueira	01/02/18	31/03/18
2. Convênio (assinado e publicado).	Cons. Fábio Nogueira	01/04/18	31/12/19
3. Receitas da Atricon (ampliadas e diversificadas).	Cons. Fábio Nogueira	01/04/18	31/12/19
4. Gestão financeira e patrimonial da Atricon (aprimorada).	Cons. Fábio Nogueira	01/04/18	31/12/19
5. Prestação de contas (apresentada).	Cons. Fábio Nogueira	01/12/19	31/12/19



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS
MÉMBROS DOS TRIBUNAIS
DE CONTAS DO BRASIL

SEDE

SRTVS, Quadra 701, Bloco K / Edifício Embassy Tower, Sala 830 – Asa Sul – CEP 70340-000 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3323-2191

SUBSEDE ADMINISTRATIVA

R. Professor Geraldo Von Sohsten, 147 – Jaguaribe, João Pessoa/PB – CEP: 58.015-190
Telefone: (83) 3208.3518 / (83) 3208.3506 / (83) 3208.3356